

# PLANO MUNICIPAL DE | 2022 SAÚDE | 2025





PLANO  
MUNICIPAL DE SAÚDE  
2022  
2025

Livramento - Pb

## PLANO MUNICIPAL DE SAUDE

**IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO: FUNDO MUNICIPAL DE LIVRAMENTO/PB**

**CNPJ DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE: 11.188.530/0001-21**

**E-MAIL:** [saude@livramento.pb.gov.br](mailto:saude@livramento.pb.gov.br)

### **PREFEITO CONSTITUCIONAL**

Ernandes Barboza da Nóbrega

### **SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE**

João Paulo Marques de Sousa

### **ELABORAÇÃO E APOIO TÉCNICO:**

Ana Célia Rocha de Medeiros

### **COLABORADORES:**

- **COORDENADORA DE ATENÇÃO BÁSICA**  
Suzana Dirley Henrique dos Santos
- **COORDENADOR DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**



▪ **COORDENADOR DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA**

Maria Jacielma de Souza Lima

▪ **COORDENADORA DE IMUNIZAÇÃO**

Dayla Emanuela Portela de Moraes Silva

▪ **COORDENADOR DA VIGILÂNCIA AMBIENTAL**

Leonardo Arruda Ventura

▪ **DIRETORA ADMINISTRATIVA DA UNIDADE 24 horas**

Erika Correia Pães Barreto

▪ **SETOR DE INFORMAÇÃO**

Marcos Cavalcante de Araújo Filho

▪ **RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**

Bartira Gercianny de Lima Veríssimo Anísio

**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PRESIDENTE:**

Thaise Soares Macedo

**SEGMENTO GOVERNO**

(Titular) João Paulo Marques de Souza

(Suplente) Dayla Emanuella Portela de Moraes Silva

(Titular) Thaise Soares Macedo

(Suplente) João Bosco Ferreira



## **REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES DO SUS e PRESTADORES DE SERVIÇO DO SUS:**

(Titular) Flavia Rejane da Silva Portela

(Suplente) Maria Aparecida Barbosa

(Titular) Jaqueline Azevedo Dantas

(Suplente) Tatiana Ferreira Souza

## **SEGMENTO DOS USUARIOS DO SUS**

### **QUILOMBOLAS E ENTIDADES RELIGIOSAS:**

(Titular) Luzia Santos da Silva

(Suplente) Diego Santos da Silva

### **IGREJA CATOLICA**

(Titular) Júlio Cesar Portela da Silva

(Suplente) Paulo Barbosa Leite Neto

### **IGREJA EVANGELICA**

(Titular) Renato Felix Sobral

(Suplente) Elias Custodio Lima

### **ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS RURAIS:**

(Titular) – Roberson Ramos da Silva

(Suplente) – Ronaldo José de Oliveira



## MISSÃO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

*“Assegurar a formulação e gestão das políticas públicas em saúde e a prestação da assistência à saúde individual e coletiva, cuidando de forma integral da saúde do cidadão através de programas e projetos que assegurem o desenvolvimento de ações e de serviços de acordo com as necessidades da população lhes garantindo seus direitos e respeitando as diversidades em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde na busca da Promoção da Saúde da população contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida”*

## APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento central de planejamento para definição e implementação das prioridades no âmbito da saúde de cada esfera de gestão do SUS, para o período de quatro anos.

O Poder Público Municipal tem a maior responsabilidade na saúde da população Livramentense, e o Poder Público Estadual e Federal são corresponsáveis em seus níveis de competência ou na ausência da gestão municipal, porém não excluem o papel da família e comunidade na promoção, prevenção e recuperação da saúde. Sendo assim, o município passa a ser o primeiro responsável pelo atendimento das necessidades e demandas da saúde, bem como das exigências de intervenções saneadoras em seu território.

A realidade objetiva do poder público nos municípios brasileiros é muito diferenciada, caracterizando diferentes modelos de organização, diversificação de atividades, disponibilidade de recursos e de capacitação gerencial, o que necessariamente, configura modelos distintos de gestão. Gestão são as atividades e as responsabilidades de dirigir um sistema de saúde, mediante o exercício de funções de coordenação, articulação, negociação, planejamento, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria. O plano municipal de saúde deve apontar as necessidades da população e as medidas a serem adotadas para alcançar e atender a estas necessidades, sempre amparadas aos princípios e diretrizes do SUS, como universalidade, equidade, integralidade, inter e intersetorialidade, sempre voltadas à qualidade da atenção prestada e esclarecimento aos usuários de seus direitos e deveres como cidadãos, sendo necessário uma gestão participativa para alcançar os objetivos e metas traçadas.

A Secretaria Municipal de Saúde de Livramento apresenta o Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025, em conformidade com a Lei 8080/90, que estabelece sua elaboração e atualização como prerrogativa às três esferas de governo, na gestão do SUS – Sistema Único de Saúde. Mais do que um instrumento básico e essencial para a gestão do sistema de saúde, ou mesmo, uma condicionalidade imposta por Lei aos gestores, em todas as esferas, ele

tem a função de nortear o rumo das ações de saúde efetuadas pelos governos, agregando os conceitos de saúde debatidos junto às instâncias regulamentares de saúde.

O presente Plano de Saúde consolida e traduz as diretrizes políticas que, no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde de Livramento e visa colocar em prática o Plano de Governo Municipal e a implantação de medidas que fortaleçam o Sistema Único de Saúde – SUS no município para os próximos quatro anos. Este plano foi elaborado pela equipe técnica da Secretaria de Saúde, Conselho Municipal de Saúde e o plano de governo, que contribuíram efetivamente para a construção e elaboração deste, que deve ser o instrumento de referência à gestão municipal do SUS, criando com isso possibilidades reais para novos e grandes avanços na qualidade de vida dos munícipes.



## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AB – Atenção Básica

MAC- Alta Complexidade

ACS – Agente Comunitário de Saúde

CAPS – Centro de Atenção Psicossocial

CEO- Centro de Especialidade Odontológica

CIB – Comissão Intergestora Bipartite

CIR - Comissão Intergestora Regional

CIT – Comissão Intergestora Tripartite

CMS – Conselho Municipal de Saúde

CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde

CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde

COSEMS - Conselho de Secretarias Municipais de Saúde

DAB – Departamento de Atenção Básica

DST/AIDS- Doenças Sexualmente Transmissíveis/ Aids

ESB – Equipe de Saúde Bucal

ESF – Estratégia de Saúde da Família

HIV- Vírus da Imunodeficiência Humana

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDH- Índice de Desenvolvimento Humano

MS – Ministério da Saúde

NASF – Núcleo de Apoio à Saúde da Família



OMS- Organização Mundial de Saúde

PAB – Piso da Atenção Básica

PIB – Produto Interno Bruto

PNAB – Política Nacional da Atenção Básica

PPI – Pactuação Programada e Integrada

RAS – Rede de Atenção à Saúde

SAMU- Serviço de Atendimento Médico de Urgência

SES - Secretaria de Estado da Saúde

SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais

E- SUS – SUS eletrônico

SIM- Sistema de Informação de Mortalidade

SINAN- Sistema de Informação de Agravos de Notificação Obrigatória

SINASC- Sistema de Informação de Nascidos Vivos SNC- Sistema Nervoso Central

SI-PNI – Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações

SISPNCD- Sistema de Informação do Programa Nacional de Controle da Dengue

SISPRENATAL - Sistema de Monitoramento e Avaliação do Pré-Natal e Puerpério

SISVAN - Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional

SUS- Sistema Único de Saúde

UBS – Unidade Básica de Saúde

UF – Unidade da Federação

SMS – Secretaria Municipal de Saúde



## Sumário

INTRODUÇÃO.....	12
1.0. BREVE HISTORICO DO MUNICIPIO .....	13
1.1. Formação Administrativa.....	13
1.2. ALTERAÇÕES TOPONÍMICAS DISTRITAIS.....	14
1.3. ANÁLISE SITUACIONAL .....	14
1.4. <b>Panorama Demográfico .....</b>	<b>15</b>
1.5. <b>ASPECTOS ECONÔMICOS.....</b>	<b>16</b>
1.6. <b>SISTEMA EDUCACIONAL.....</b>	<b>17</b>
1.7. <b>SANEAMENTO BÁSICO .....</b>	<b>17</b>
1.8. <b>LIMPEZA URBANA.....</b>	<b>18</b>
1.9. <b>OUTRAS CONDICIONALIDADES RELACIONADAS À VIDA E À SAÚDE DA POPULAÇÃO:.....</b>	<b>18</b>
2.0. INDICADORES DE SAÚDE/ SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO .....	19
2.1. COVID-19 .....	19
2.2. TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICIPIO. ....	20
2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER .....	20
2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR MUNICIPIO DE RESIDENCIA DE 2016 A 2021. ....	21
2.5. MORTALIDADE MATERNA.....	21
2.6. DADOS DE MORTALIDADE NOS ULTIMOS 5 ANOS POR GRUPOS DE CAUSAS .....	22
2.7. COMUNIDADE QUILOMBOLA .....	23
3.0. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE .....	23
3.1. CAPACIDADE INSTALADA NO MUNICIPIO.....	23
3.2. ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	24
3.3. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE .....	25
3.4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO	25
3.5. SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO: .....	25
3.6. SISTEMAS LOGÍSTICOS: .....	26
3.7. SISTEMA DE GOVERNANÇA: .....	26
3.8. RECURSOS FINANCEIROS .....	26
3.9. CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA SMS PARA A GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE: .....	27
4.0. OBJETIVO DO PLANO.....	28



DIRETRIZES, .....	29
5.0 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2022/2025 – LIVRAMENTO 30	
6.0 RECURSOS FINANCEIROS .....	53
7.0. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE .....	56
CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	57

## INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde - PMS é o instrumento que contém as diretrizes gerais da política de saúde local, sendo a base para a elaboração da Programação Anual. Esta última contém as ações e os serviços a serem executados, os indicadores de saúde, os objetivos e as metas a serem alcançadas.

O documento aqui apresentado é resultante do exercício democrático na formulação das políticas públicas. Atuará como instrumento de trabalho de referência para a gestão da saúde no Município de Livramento no quadriênio 2022-2025 permitindo a adoção de estratégias de intervenções intersetoriais, capazes de transformar a realidade sanitário-epidemiológica indesejável ou insatisfatória, ao mesmo tempo envolvendo um maior número de atores na busca da melhoria da qualidade de vida da população, objetivo final de todos os esforços.

Mais do que o cumprimento das exigências formais previstas nas leis 8.080/90 e 8.142/90, o Plano materializa o compromisso do gestor na consolidação do SUS. Trata-se de um trabalho conjunto de profissionais, usuários e gestores do SUS, cujo resultado é a integração da percepção do governo e os interesses da sociedade.

O Plano Municipal de Saúde será operacionalizado mediante diretrizes nas quais são definidas ações específicas. Sua elaboração trata-se de um processo dinâmico que permite uma revisão periódica de objetivos, prioridades e estratégia, e deve ser voltado para a qualificação da atenção e educação do usuário, tanto em relação aos seus direitos quanto aos deveres como cidadão, com a finalidade de cumprirmos os objetivos e metas traçadas e para a utilização adequada do SUS. Essa revisão ocorrerá em função dos avanços registrados ou em decorrência da mudança de cenários e dificuldades que por ventura possam surgir.



## 1.0. BREVE HISTORICO DO MUNICIPIO

A Atual Sede do Município de Livramento situa-se em terras da antiga Fazenda Livramento, de propriedade de José Marinheiro de Brito. Ali foi erguida uma capela, dedicada a Nossa Senhora do Livramento, Padroeira do Lugar. A primeira casa do Povoado foi levantada por Antônio Marinheiro, pai de José Marinheiro de Brito. Pouco depois, fixou-se no local, Ildefonso de Almeida Filho; construiu várias casas e instalou uma indústria de beneficiamento de algodão, contribuindo para a vinda de novos moradores.

A fertilidade do terreno despertou o interesse para a lavoura e a criação de gado, atraindo pessoas de vários pontos, o que desenvolveu o povoamento da região. Em 1914, realizou-se a primeira feira pública, que, ainda hoje, se apresenta com intenso movimento.

Gentílico: livramentense

### 1.1. Formação Administrativa

Em divisões territoriais datadas de 31-12-1936 e 31-12-1937, figura no município de Taperoá para o distrito de Livramento.

Pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938, o distrito de Livramento, passou a denominar-se Carnaubal.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito já denominado Carnaubal, figura no município de Taperoá e pelo decreto-lei estadual nº 520, de 31-12-1943, o distrito de Carnaubal passou a denominar-se Sarapó e o município de Taperoá a denominar-se Batalhão.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Sarapó ex-Carnaubal, figura no município de Batalhão ex-Taperoá, quando em 19-11-1948, através da lei estadual nº 213, de, o distrito de Sarapó voltou a denominar-se Livramento, ainda pertencente ao município de Taperoá.



Assim permanecendo em divisão territorial datada de 01-07-1960. Elevado à categoria de município, com a denominação de Livramento, pela lei estadual nº 2625, de 15-12-1961, desmembrado de Taperoá. Instalando-se como distrito sede em 11-11-1962. (IBGE,2021)

## 1.2. ALTERAÇÕES TOPONÍMICAS DISTRITAIS

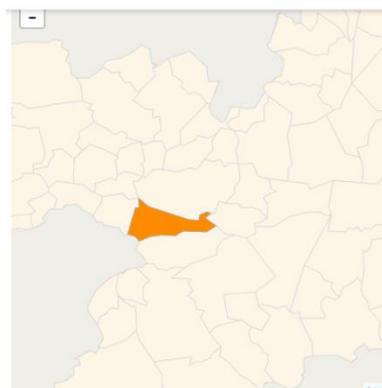
Livramento para Carnaubal alterado, pelo decreto-lei estadual nº 1164, de 15-11-1938.

Carnaubal para Sarapó alterado, pelo decreto-lei nº 520, de 31-12-1943.

Sarapó para Livramento alterado, pela lei estadual nº 213, de 19-11-1948.

## 1.3. ANÁLISE SITUACIONAL

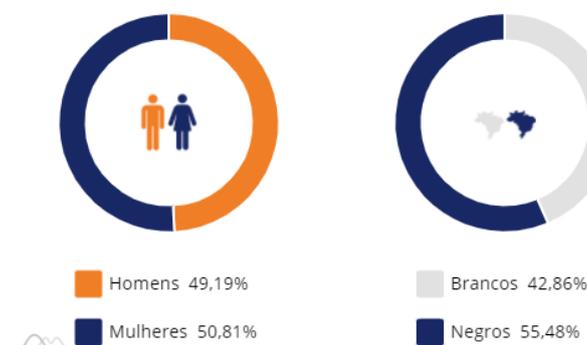
O Município de Livramento fica localizado no Estado da Paraíba, distante a 243km da capital João Pessoa, tem uma área de 345 km<sup>2</sup>. Está localizado na mesorregião da Borborema e microrregião do Cariri Ocidental e pertence a 3ª Gerência Regional de Saúde. O município limita-se ao norte com os municípios de Desterro e Taperoá, ao Sul com o município de São José dos Cordeiros, ao leste com os municípios de Taperoá e São José dos Cordeiros e a Oeste com o distrito de São Vicente, município de Itapetim, no estado de Pernambuco. O acesso à cidade é feito por meio da rodovia BR-230, seguida pela rodovia PB-216 e, por fim, da localidade denominada de "7 Estrelas" (acesso com cerca de 10 km percorridos em estrada asfaltada).



## 1.4. Panorama Demográfico

A população de acordo com os dados do IBGE é estimada em 7.265 habitantes (IBGE) com uma densidade demográfica de 27,63 hab/km<sup>2</sup>. De acordo com os dados do IBGE verificamos que há um discreto predomínio de mulheres em razão do público masculino.

População por sexo e cor no município - Livramento/PB - 2017

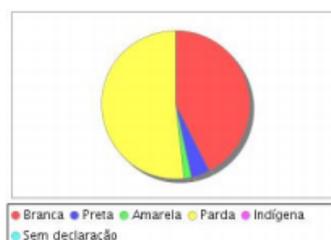


### 2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

7.386

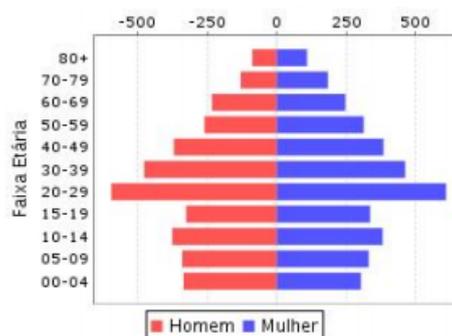
População do último Censo (ano 2012)	Qte	%
Total	7.189	100,00%

População do último Censo (ano 2010)	Qte	%
Branca	3.047	44,27%
Preta	292	3,95%
Amarela	116	1,57%
Parda	3.705	50,16%
Indígena	4	0,05%
Sem declaração	0	0,00%



### 2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

Faixas Etárias	Homem	Mulher	Total
00-04	335	303	638
05-09	340	331	671
10-14	376	381	757
15-19	326	336	662
20-29	595	609	1.204
30-39	477	462	939
40-49	370	384	754
50-59	260	313	573
60-69	233	247	480
70-79	130	184	314
80+	88	109	197
Total	3.530	3.659	7.189





▼ RURAL	3.412			peessoas
▼ Grupo de idade				
0 a 5 anos de idade	10,4			%
6 a 14 anos de idade	18,3			%
15 a 24 anos	18,2			%
25 a 39 anos	20,1			%
40 a 59 anos	18,9			%
60 anos ou mais	14,2			%
Taxa percentual	47,6			%

▼ URBANA	3.752			peessoas
▼ Grupo de idade				
0 a 5 anos de idade	11,6			%
6 a 14 anos de idade	17,2			%
15 a 24 anos	18,1			%
25 a 39 anos	21,6			%
40 a 59 anos	18,1			%
60 anos ou mais	13,4			%
Taxa percentual	52,4			%

Aqui destacamos que no município temos uma comunidade quilombola onde residem em torno de 318 pessoas e que fica localizado a cerca de 3 km da sede do município.

## 1.5. ASPECTOS ECONÔMICOS

Na economia municipal predominam as culturas agrícolas, a pecuária e a extração vegetal. A produção agrícola vem sendo prejudicada nas últimas décadas, em decorrência das baixas precipitações pluviométricas. A agricultura bem como a extração vegetal baixou o nível de seus rendimentos, deixando ao longo desses anos, saldos irrisórios. Na pecuária, a bovinocultura vem sendo substituída, devido à baixa produtividade, diante das prolongadas estiagens, pela criação de ovinos e caprinos com cultura do leite que impacta de maneira



importante na economia local. Hoje os setores terciários e secundários são os que absorvem maior contingente de mão-de-obra, principalmente pessoas ligadas ao setor público. Esses setores da economia têm conseguido manter suas atividades contribuindo com a economia local, porém, não conseguidos alavancá-la.

## 1.6. SISTEMA EDUCACIONAL

O sistema educacional do município é composto de 21 escolas, sendo 01 unidade escolar (estadual), onde está localizada na zona urbana e 21 unidades (municipal), sendo 02 (urbana) e 18 (rural). Existe oferta de vagas suficientes para o atendimento de toda população em idade escolar.

### Escolaridade da população adulta

### Escolaridade da população de 25 anos ou mais de idade no município - Livramento/PB - 2010

TAXA DE ANALFABETISMO DA POPULAÇÃO COM 25 ANOS OU MAIS

Livramento 2010

**28,50%**

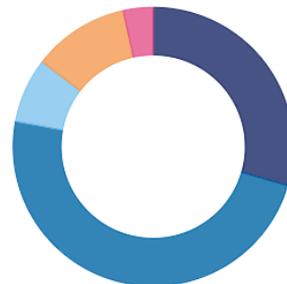
↑ AUMENTOU 14,76 p.p. DESDE 2000

PB 2010

**42,55%**

↑ AUMENTOU 15,67 p.p. DESDE 2000

Outro indicador que compõe o IDHM Educação e mede a escolaridade da população adulta é o percentual da população de 18 anos ou mais com o ensino fundamental completo. Esse indicador reflete defasagens das gerações mais antigas, de menor escolaridade. Entre 2000 e 2010, esse percentual passou de 13,74% para 28,50, no município, e de 26,88% para 42,55%, na UF.



## 1.7. SANEAMENTO BÁSICO

O sistema está sob a responsabilidade da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (CAGEPA). O município dispõe de rede de esgoto doméstico. A água vem da adutora do congo e tem abastecimento regular no perímetro urbano. A zona rural conta com os mananciais próprios e suporte de abastecimentos por carros-pipa.

As coletas de água para análise se mantêm regularmente havendo uma descontinuidade do serviço desde 2020 devido falta do colillete no Estado além de outros fatores correlacionados a contextos de pandemia.



► INSTALAÇÕES SANITÁRIAS - PARAÍBA

Domicílios segundo Instalações sanitárias  
Município: 250850 Livramento  
Período: 2010

Instalações sanitárias	Domicílios
TOTAL	2.043
Rede geral de esgoto ou pluvial	280
Fossa séptica	472
Fossa rudimentar	945
Vala	25
Outro escoadouro	50
Não tem instalação sanitária	271

Fonte: IBGE - Censos Demográficos de 1991, 2000 e 2010

## 1.8. LIMPEZA URBANA

Esse serviço é oferecido pela Prefeitura Municipal, sendo realizado através de caminhões de coleta e armazenado em containers que leva os dejetos uma vez por semana em transporte específico para aterro sanitário em Catolé do Boa Vista.

Importante destacar que há catadores de lixo no município que separam papelão, alumínio e garrafas PET antes do envio ao aterro.

## 1.9. OUTRAS CONDICIONALIDADES RELACIONADAS À VIDA E À SAÚDE DA POPULAÇÃO

- IDHM de 0,566 (Fonte da Informação: IBGE,2010 - Atlas Brasil), considerado baixo, porém com potencial aumento nos últimos anos.
  - Esperança de vida ao nascer: 68,9 anos (Fonte da informação: IBGE | Brasil em síntese | população | esperanças de vida ao nascer, 2010)
  - Salário médio mensal dos trabalhadores: 1,6 salários mínimos em 2018 (Fonte da Informação: IBGE - IBGE | Cidades@ | Paraíba | Livramento | Panorama)
  - 29,5% da população acima de 15 anos é analfabeta, tendo um IDEB de 5,9 para os anos iniciais do ensino fundamental e 4,3 para os anos finais do ensino fundamental; (Fonte da Informação: IBGE - IBGE | Cidades@ | Paraíba | Livramento | Panorama/ 2010)



- A taxa de cobertura da população por planos de saúde no último ano foi de 0,30% (Fonte da Informação: ANS ou Taxa de Cobertura de Planos de Saúde).

## 2.0. INDICADORES DE SAÚDE/ SITUAÇÃO DE SAÚDE DA POPULAÇÃO

### 2.1. COVID-19

Os dados do último boletim epidemiológico, datado de 15 de outubro de do ano em curso, demonstram que já foram notificados 3.945 casos de síndromes gripais dos quais 1.073 positivaram para o COVID-19. Até o momento houve 06 óbitos.

Para conter a propagação do vírus o município vem desenvolvendo várias ações de prevenção e promoção à saúde. Foi investido em EPIS, insumos estratégicos, reorganização dos serviços, dentre outras ações para o enfrentamento da pandemia no município. Todos os dias são realizados os testes rápidos agendados e nas quartas feiras são realizadas ações de testagem tanto na população da zona urbana quanto rural sendo ofertados os testes rápidos e swab. Os agentes comunitários de saúde fazem o monitoramento diário dos pacientes positivados e suspeitos;

Em relação a imunização para o COVID entre a população de 18 anos ou mais a cobertura é de 82,38% estando atualmente na população de 12 anos a qual já imunizou em 82,9% administrando o quantitativo de 558 doses, conforme dados do PNI de 25/11/2021.



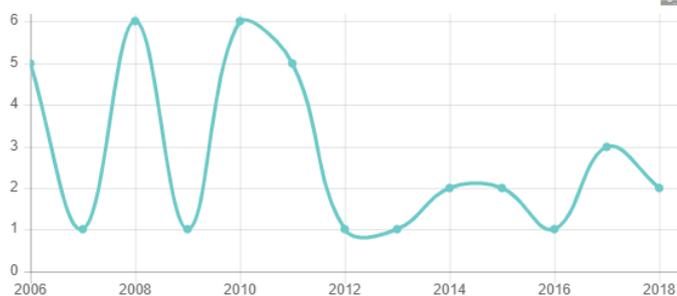
## 2.2. TAXAS DE NATALIDADE E MORTALIDADE INFANTIL NO MUNICÍPIO.

Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Quantidade	97	103	101	115	81

Fonte: SINAN, 2021

Taxa de mortalidade infantil / Óbitos - Idade menor que 1 ano (Unidade: óbitos)

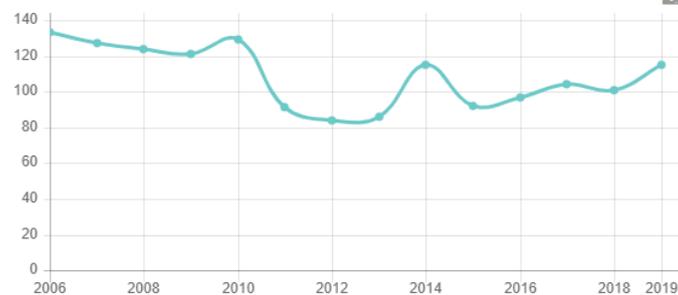
pesquisa



Livramento

Taxa de mortalidade infantil / Nascidos vivos (Unidade: nascimentos)

pesquisa



Livramento

FONTE: ATLAS BRASIL, 2021

## 2.3. ESPERANÇA DE VIDA AO NASCER

Tabela 3.4 - Longevidade, Mortalidade e Fecundidade de Livramento – PB

Longevidade/Mortalidade/Fecundidade	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	55,4	62,5	68,9
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	90,7	51,5	30,7
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	117,0	66,1	33,1
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	4,4	3,6	2,4

Fonte: ONU et al. (2013).



## 2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA DE 2016 A 2021.

Internações segundo Capítulo CID-10  
Município: 250850 Livramento  
Período: Jan/2016-Mar/2021

Capítulo CID-10	Internações
<b>TOTAL</b>	<b>1.993</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	265
II. Neoplasias (tumores)	161
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	36
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	53
V. Transtornos mentais e comportamentais	31
VI. Doenças do sistema nervoso	15
VII. Doenças do olho e anexos	2
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	110
X. Doenças do aparelho respiratório	202
XI. Doenças do aparelho digestivo	136
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	15
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	110
XV. Gravidez parto e puerpério	529
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	36
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	122
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	97
XXI. Contatos com serviços de saúde	35

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

## 2.5. MORTALIDADE MATERNA

A razão de mortalidade materna se apresenta sem variações nos cinco anos anteriores no qual totalizam 00 óbitos maternos de acordo com os dados registrados no Sistema de Informação de Mortalidades em 2021 (SIM) e do TABNET (2021).



## 2.6. DADOS DE MORTALIDADE NOS ULTIMOS 5 ANOS POR GRUPOS DE CAUSAS

Mortalidade - Paraíba	
Óbitos p/Residênc por Capítulo CID-10	
Município: 250850 Livramento	
Período:2016-2019	
Capítulo CID-10	Óbitos_p/Residênc
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6
II. Neoplasias (tumores)	28
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19
V. Transtornos mentais e comportamentais	2
VI. Doenças do sistema nervoso	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	55
X. Doenças do aparelho respiratório	14
XI. Doenças do aparelho digestivo	10
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5
XV. Gravidez parto e puerpério	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	2
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	23
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19
Total	193
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM, TABNET, 2022	
Consulte o site da Secretaria Estadual de Saúde para mais informações.	



## **2.7. COMUNIDADE QUILOMBOLA**

A comunidade Quilombola Areis de Verão, Sussuarana e Vila teimosa está localizada as margens da rodovia 230 que liga Livramento/PB as cidades de Taperoá e Desterro, distante 243 km da capital do estado João Pessoa/PB.

A comunidade integra os sítios Areis de Verão, Sussuara e Vila Teimosa que formam uma só comunidade e conta com 102 famílias e 342 pessoas no total e nos quais há 111 mulheres, 51 adolescentes e 55 crianças. A comunidade tem uma Associação denominada Areis de Verão na qual conta com 91 sócios.

O abastecimento de água da comunidade dá-se através de poços com sistema de dessalinização e de cisternas que atendem todos da comunidade, cabendo considerar que a região faz parte do semiárido com índices pluviométricos aproximadamente 600mm com chuvas irregulares dispostas entre os meses de fevereiro a maio. O clima é predominante quente e seco com temperaturas que variam entre 18° e 32°.

Em relação ao tratamento de lixo e destinação dos esgotos, percebe-se a necessidade de um trabalho na comunidade de modo a melhorar o destino dos resíduos sólidos, estabelecer cultura de reciclagem, e mobilizar a comunidade para práticas de educação ambiental importantes para o desenvolvimento socioambiental e promotor de saúde física e mental dos moradores, a partir da perspectiva de melhoria do ambiente promotores de melhorias na qualidade de vida e na dignidade humana. Destacamos que na comunidade utilizam sistema de fossa séptica ou rudimentar, já o lixo é queimado por alguns moradores e jogado a céu aberto por outros, impactando de maneira relevante no território

## **3.0. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE**

### **3.1. CAPACIDADE INSTALADA NO MUNICÍPIO**

Pertence a 3ª região de Saúde da Paraíba com sede no município de Campina Grande/PB., e tem em sua capacidade instalada dentro do município



03 Equipes de Estratégia de Saúde da Família, 02 Equipes de Saúde Bucal, com três Unidades Básicas de Saúde da Família, 01 equipe multiprofissional ENASF/AB, 01 Clínica Municipal de Fisioterapia, 01 Academias da Saúde, 01 Unidade de Pronto Atendimento em Saúde 24hs, 01 laboratório de Análises Clínicas e 01 Farmácia Básica Municipal, 01 base de Samu com 03 VTRs. O Município faz parte do Consórcio Intermunicipal do Cariri Ocidental.

A Atenção Primária é a principal porta de entrada aos serviços de saúde e também onde estão ofertados a maioria dos serviços em saúde para a população no âmbito do município, haja vista que pela Programação Pactuada e Integrada – PPI 99% dos procedimentos de Média Complexidade se encontram alocados em executores fora do município a exemplo de Monteiro, Taperoá, Campina Grande e João Pessoa..

Em relação a rede de saúde mental RAPS o município conta com as Pactuações de RAPS sendo consorciado com o CAPS 1 de Taperoá. Tendo para os municípios de Campina Grande e João Pessoa para referência de atendimentos ambulatoriais, nos quais dispõe-se de poucas cotas e uma realidade de difícil regulação.

### **3.2. ATENÇÃO PRIMÁRIA**

- Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde – 100% (Fonte da informação: SISAPS);
- Cobertura populacional estimada pelas Equipes Básicas de Saúde Bucal – (Fonte da informação: SISAPS); - 95,09%
- Proporção nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal – 75,31%
- Percentual de parto normal – 49,50% do total de partos;
- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 59 anos e a população da mesma faixa etária (nº ex p/ mulheres) – 0,60
- Proporção de gravidez na adolescência (10 a 19 anos) – 20,99%



### **3.3. GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE**

- Há um parcela de profissionais com vínculo trabalhista de contratação por interesse público havendo demandas para concurso público de modo a promover um quadro de força de trabalho da SMS com vínculos não precarizados. (Fonte de informações: CNES/TABNET)
- Há uma Equipe de Saúde da Família que tem profissional de Mais Médicos;
- Não dispomos de programa de Residência Profissional;
- A educação permanente está em estruturação, pois não há registros de plano de trabalho específico para a mesma no município.

### **3.4. CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO**

- Não há projetos e programas estruturados nessa área no município.

### **3.5. SISTEMA DE APOIO DIAGNÓSTICO:**

- Laboratório de Análises Clínicas funcionando duas vezes por semana de modo a atender as demandas da atenção básica em saúde porém necessitando de ampliação pois há demandas reprimidas.
- Exames de imagem ofertados na sede do município através do Consorcio de Saúde num total de 50 ultrassonografias mês quantidade que ainda gera demanda reprimida.
- Assistência farmacêutica em expansão com garantia de abastecimento nos medicamentos básicos e especializados dos usuários cadastrados. Sistema Hórus implantado.



### 3.6. SISTEMAS LOGÍSTICOS:

- PEC implantado nas Unidades Básicas de Saúde da Família necessitando de reposição de alguns equipamentos de informática. Trabalhadores operacionalizando bem o sistema.
  - O município conta com Transportes sanitário organizado para garantir a segurança e o tempo adequado para o atendimento de urgência e emergência e assistência aos procedimentos eletivos regulados, sendo importante ressaltar que devido a parte significativa de procedimentos da média complexidade serem realizados em outros municípios faz-se necessário logística financeira e de transportes bastante importante para dar resposta a demanda.
  - SISREG implantado, mas ainda trabalhando com marcações de algumas localidades em papel. Foi identificado que, para alguns procedimentos pactuados com os municípios vizinhos na última PPI, há enorme dificuldade nos agendamentos de muitos procedimentos pactuados.

### 3.7. SISTEMA DE GOVERNANÇA:

- O município historicamente participa das reuniões de CIR, mas a região não possui comitê de governança macrorregional instituído para as redes de atenção à saúde;
- O Planejamento Regional Integrado foi finalizado, mas não implementado;
- Foi instituído Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Municipal de Saúde que tem conseguido se reunir, porém sendo uma agenda, ainda, frágil.

### 3.8. RECURSOS FINANCEIROS

O percentual de recursos aplicados em ações e serviços públicos de saúde, no último ano, de acordo com os dados informados no SIOPS foi de .

Historicamente, podemos observar que a SMS aplicava em ASPS valor superior ao mínimo constitucional, mas ainda depende bastante dos recursos transferidos da União (Fonte de informações: SIOPS);



O conselho Municipal de Saúde teve eleição recente e está em acordo com a Lei de Fundação, regimento e Acordãos do TCU que preconizam a presidência não ser ocupada por Secretário Municipal de Saúde.

### **3.9. CAPACIDADE INSTITUCIONAL DA SMS PARA A GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE:**

- As Vigilâncias, sobretudo, após Pandemia têm trabalhado de maneira integrada e com atividades articuladas. Há um fluxo de comunicação entre as vigilância e Atenção Primária que oportunizam um cuidado ampliado em saúde.
- Necessidade de oficina de alinhamento com coordenações e técnicos sobre os instrumentos de gestão e planejamento;
- O Sistema DigiSUS Gestor / Módulo Planejamento está em dias já tendo sido realizado o RAG e pactuação, porém com PAS 2021 e 3 quadrimestral de 2020 em pendências, já em andamento para apresentação ao CMS; (Fonte das informações: DGMP e Painel SAGE);
- Não há setor formal de planejamento;
- O Fundo Municipal de Saúde necessita de revisão na Lei;
- Necessidade de Implantação de canal de Ouvidoria;
- Necessidade de implementação da Educação Permanente em Saúde, inclusive para conselheiros municipais;

#### 4.0. OBJETIVO DO PLANO

O presente Plano Municipal de Saúde tem por objetivo aperfeiçoar o Sistema Único de Saúde - SUS para que a população tenha acesso integral a ações e serviços de qualidade, de forma oportuna, contribuindo assim para a melhoria das condições de saúde, para a redução das iniquidades e para a promoção da qualidade de vida dos habitantes do municipal de Livramento.

O alcance desse objetivo no período 2022-2025 será orientado por 03 diretrizes estratégias e seu respectivo conjunto de metas estabelecido.



PLANO  
MUNICIPAL DE SAÚDE | 2022  
2025

Livramento - Pb

# DIRETRIZES, METAS, OBJETIVOS E INDICADORES 2022-2025



## 5.0 DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES – 2022/2025 – LIVRAMENTO

DIRETRIZ ESTRATÉGICA 1 – FORTALECIMENTO DA CAPACIDADE DE GESTÃO							
OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	LINHA DE BASE	ANUALIZAÇÃO DAS METAS			
				META ANUAL 2022	META ANUA L 2023	META ANUA L 2024	META ANUA L 2025
	Reformar e ampliar prédio da Secretaria Municipal de Saúde.	Aumento de estrutura física do prédio	1	1	-	-	-
	Aumentar em 9 frota municipal dos transportes para TFD	Número de transportes da frota municipal de saúde adquiridos.	3	3	1	1	1



<b>Fortalecer a capacidade instalada da rede de saúde municipal e potencializar os mecanismos existentes</b>							
	Transferir unidade de pronto atendimento 24 h para espaço do Complexo de saúde Dr. José de Anchieta.	Serviços de saúde integrados e realocados.	-	1	0	0	0
	Realizar Desfazimento/descharacterização de uma viatura do SAMU em favor do município	Desfazimento de uma viatura para a unidade 24 hs	3	2	-	-	-
	Implantar terceira Equipe de Saúde Bucal	Nº de equipes implantada (linha de base 3)	2	-	-	1	-
	Implantar 01 Ambulatório de Saúde mental (AMENT)	Nº de AMENT implantados e habilitado pelo Ministério da saúde	0	1	-	-	-



	Melhorar infraestrutura da Farmácia Básica do Município.	Melhorias realizadas na estrutura física e aquisição de nos equipamentos	1	-	1	-	1
	Adquirir 01 câmara fria adequada para imunobiológicos destinada a sala de vacina	Nº de câmara frias adequadas para vacina no município;	0	1	-	-	-
	Implantar serviço de gerência de materiais e insumos;	Almoxarifado informatizado	0	1	contínuo	contínuo	contínuo
	Realizar gestão do patrimônio da saúde do município através de inventário dos recursos da rede de saúde;	Porcentagem do patrimônio da saúde com registro em inventário.	0%	80	85	90	95



<b>Aprimorar administrativo e financeiro</b> <b>setor</b>	Aprimorar o setor de informação em Saúde	%    porcentagem    da capacidade de informação em sistemas no tempo hábil;	85%	90%	92%	95%	100%
	Elaborar e executar os instrumentos de Planejamento em Gestão em tempo hábil	Instrumentos aprovados no conselho e informados no DIGISIS	6	6	6	6	6
	Elaborar e executar plano de ação para rastreio e diagnóstico de Leishmaniose	Plano de Ação elaborado e aprovado pelo CMS	0	1	1	1	1
	Elaborar e executar Plano de Combate as Arboviroses	Plano de Ação elaborado e aprovado pelo CMS	1	1	1	1	1
	Elaborar e executar Plano de Contingência para o COVID-19	Plano de Ação elaborado e aprovado pelo CMS	1	1	1	1	1





					2023	2024	2025
Aprimorar mecanismos e monitoramento e avaliação da gestão e de controle social	Incentivar a participação das instituições que tem vaga no CMS a manterem as representatividades atuando.	Nº de reuniões com quórum máximo.	8	10	10	10	10
	Atender as demandas do CMS que visem o fortalecimento da gestão democrática e participativa do SUS.	Percentual de demandas atendidas	85%	100	100	100	100
	Garantir agenda, espaço e materiais necessários para realização das reuniões do CMS	Nº de reuniões realizadas	8	10	10	10	10
	Implantar agenda intersetorial para o desenvolvimento de ações voltadas para o	Nº de Grupos de trabalho criados	0	1	2	3	4



	enfrentamento do COVID-19, desenvolvimento infanto-juvenil, enfrentamento da violência, Planejamento em Gestão.						
	Implantar formulário on-line como canal de ouvidoria para a população.	Links de formulários ativos no site da Prefeitura Municipal	0	1	1	1	1
	Garantir a realização de Conferências Municipais de Saúde a cada dois anos para construção popular da Política de Saúde	Edição de Conferências realizadas.	1	0	1 (7ª)	0	1 (8ª)



**DIRETRIZ ESTRATÉGICA 3** - Garantia do acesso da população a serviços públicos de qualidade, com equidade, atendendo às necessidades de saúde, considerando os determinantes sociais, implementando a política de atenção primária em saúde, atenção especializada e vigilância em saúde com o fortalecimento da rede de atenção à saúde com ênfase nas ações de promoção, proteção e prevenção;

OBJETIVOS	METAS	INDICADORES	ANUALIZAÇÃO DAS METAS				
			META ANUAL 2022	META ANUAL 2023	META ANUAL 2024	META ANUAL 2025	
	Diminuir a mortalidade por SAR-COV-2 no município na população em geral	Número de óbitos em decorrência da COVID-19 ano.	6	4	3	2	1



	Promover ações educativas para população sobre COVID-19	Nº de atividades coletivas realizadas pela vigilância sanitária	50	50	-	-	-
	Alcançar em 98% a imunização com esquema vacinal completo para COVID-19 dos públicos alvos normatizados pelo MS.	Percentual da população com esquema vacinal completo para COVID-19	-	96%	96%	96%	96%
	Ampliar em 2 % a razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão de exames citopatológicos do colo do útero das mulheres na faixa etária.	0,60	0,61	0,62	0,64	0,65
	Ampliar em 2% a razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres na faixa etária.	0,30	0,31	0,32	0,34	0,35



Melhorar a qualidade e a resolutividade da vigilância à saúde e a assistência à saúde ofertada	população da mesma faixa etária						
	Alcançar em 97% a imunização do calendário vacinal básico em tempo oportuno nas crianças menores de 2 anos;	Proporção de vacinas selecionadas do cnv para crianças < 2 anos - pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10-valente (2ª), poliomielite (3ª) e tríplice viral (1ª) - com cobertura vacinal preconizada	96%	97%	97%	97%	97%
	Assegurar índices de cobertura vacinal de 100% para BCG.	Percentual de nascidos vivos imunizados em ate 30 dias de vida.	98%	100%	100%	100%	100%
	Reduzir mortalidade infantil no município.	Mortalidade infantil (número absoluto)	3	3	2	2	1



	Reduzir em 5% mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número de óbitos (de 30 a 69 anos) por DCNT registrados nos códigos CID 10: I00-I99; C00-C97; J30-J98; E10-E14, ao ano.	10	10	10	9	8
	Garantir investigação de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) em tempo oportuno	Proporção de óbitos investigados no SIM	95%	96%	97%	98%	99%
	Diminuir percentual de gravidez na adolescência em 1% ao ano	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	20,99%	20%	19%	18%	18%
	Aumentar proporção de partos normais no município.	Proporção de parto normal no sistema único de saúde e na saúde suplementar.	43,20%	44%	45%	46%	47%



	Aumentar notificações de violência interpessoal e autoprovocada nos serviços da rede municipal.	Número de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com todos os campos preenchidos.	3	8	8	8	8
	Aumentar registros de notificação de doenças e acidentes relacionados ao trabalho no município.	Nº de notificações de agravos relacionados ao trabalho com de preenchimento do campo "ocupação" informadas ao SINAN.	0	2	3	4	5
	Reduzir as mortes por causas externas no município	Número de mortes por causas externas notificados	6	6	5	4	4
	Aumentar para 70% o percentual de coleta e análise	Nº de coletas de água analisadas.	60%	60%	63%	67%	70%



	da água para o consumo humano.						
	Garantir 80% de cobertura de imóveis em 6 ciclos da Dengue	Nº de Ciclos realizados	6	6	6	6	6
	Diminuir casos novos de hanseníase ao ano	Nº de casos novos de hanseníase	1	1	0	0	0
	Diminuir casos novos de tuberculose no município	Nº de casos novos de tuberculose no município	1	1	1	0	0
	Ampliar cobertura vacinal de H1n1 em profissionais da saúde	Percentual de profissionais da saúde com vacina H1N1	90%	90%	95%	97%	100%
	Assegurar índices de cobertura vacinal para campanhas de Influenza 80% e ampliar em 10% na vigência deste PS.	Percentual de imunização alcançado na campanha	80%	80%	85%	87%	90%



	Assegurar índices de cobertura vacinal para campanhas de Pólio em 95%	Percentual de imunização alcançado na campanha	89%	95%	95%	95%	95%
	Promover 01 campanha multivacinação semestralmente para atualização das cadernetas vacinais	Nº de campanhas de multivacinação realizadas	1	2	2	2	2
	Aumentar oferta de testes para sífilis nas mulheres em idade fértil (exceto gestantes)	Nº de testes rápidos de sífilis em mulheres de idade fértil realizados (exceto gestantes)	100	120	125	130	135
	Aumentar oferta de testes para HIV na população em geral.	Nº de testes rápidos de HIV realizados (exceto gestantes)	30	50	55	60	65
	Aumentar em 5% a oferta de exames laboratoriais ofertados no Laboratório Municipal	Quantidade de exames apresentados e aprovados no SAI/SUS	400	400	440	480	500



	Executar ações de controle e monitoramento de leishmaniose (Calazar canino)	Número de testagem para Leishmaniose realizadas anualmente	8	10	10	10	10
	Alcançar em 100% as dedetizações nas residências indicadas no PIT como positivo para o protozoário Trypanosoma cruzi causador da doença de Chagas	Proporção de dedetizações em relação ao número de insetos suspeitos analisados em laboratório	100%	100%	100%	100%	100%
	Implementar em 100% das UBSF fluxograma de atendimento para pacientes com síndromes gripais na rotina da unidade;	Protocolo elaborado e implementado nos serviços de saúde do município.	0%	100%	100%	100%	100%
	Alcançar em 100% ao cadastros da população do território	Percentual da população cadastrada no ESUS/AB	100%	100%	100%	100%	100%



	Diminuir percentual de cadastros duplicados e com dados inconsistentes	Percentual de cadastros com duplicidade ou inconsistência nos dados	10%	0%	0%	0%	0%
	Garantir em 100% a atualização dos cadastros para critérios de ponderação informados.	Valor da captação ponderada do município.	100%	100%	100%	100%	100%
	Aumentar para 90% a captação das gestantes para início do pré-natal até a 20ª semana.	Proporção de gestantes que iniciaram o pré-natal até a 20ª semana	58%	90%	90%	90%	90%
	Aumentar para 95% as gestantes com pelo menos 6 consultas de pré-natal realizadas	Proporção de gestantes com 6 consultas de pré-natal.	60%	95%	95%	95%	95%
	Ampliar em 100% o número de gestantes com exame para	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e hiv.	78%	100%	100%	100%	100%



	sífilis e HIV solicitados e avaliados.						
	Ampliar em 100% o número de gestantes com atendimento odontológico realizado.	Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	63%	100%	100%	100%	100%
	Ampliar em 100% o número de gestantes com exame para hepatite B e C solicitados e avaliados	Proporção de gestantes com exames realizados	78%	100%	100%	100%	100%
	Aumentar em 90% consulta/visita puerperal em até 8 dias de vida da criança.	Proporção de consultas puerperais em relação ao número de nascidos vivos;	70%	90%	90%	90%	90%
	Aumentar em 100% consulta/visita puerperal em até 30 dias de vida da criança.	Proporção de consultas puerperais em relação ao número de nascidos vivos;	75%	100%	100%	100%	100%



<b>Fortalecer as linhas de cuidado da Atenção Básica</b>	Garantir teste do pezinho em 100% dos nascidos vivos em tempo oportuno.	Proporção de testes do pezinho realizados em relação ao número de nascidos vivos;	100%	100%	100%	100%	100%
	Implantar monitoramento do aleitamento materno até 6 meses de vida	Proporção de monitoramento avaliadas em relação ao número de crianças de até 6 meses no território	0% serviço a implanta r	70%	80%	90%	100%
	Garantir em 90% atendimento de puericultura mensal das crianças de até os 12 meses de idade.	Proporção de atendimentos de puericultura em relação ao número de crianças da faixa etária do território	80%	90%	90%	90%	90%
	Ampliar para 95% cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente nos registros do Previne Brasil.	Nº de 3ª doses aplicadas de Pólio e Penta em menores de 1 ano/ número crianças cadastradas	82,11%	95%	95%	95%	95%



	Aumentar cobertura de exame Citopatológico para 75% no Previne Brasil	Percentual de cobertura de Citopatológico alcançada no Previne Brasil.	38%	75%	75%	75%	75%
	Aumentar em 60% percentual de pessoas hipertensas com pressão arterial aferida em cada semestre	Nº de hipertensos com a PA aferida semestralmente nos últimos 12 meses/número hipertensos identificados	30%	60%	60%	60%	60%
	Aumentar em 75% Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Nº diabéticos com solicitação de HbA1c nos últimos 12 meses/ número de diabéticos	58%	75%	75%	75%	75%
	Ampliar percentual de tratamentos odontológicos concluídos	Percentual de tratamentos concluídos em relação aos iniciados	50%	70%	70%	70%	70%
	Promover atividades de escovação supervisionada em	Nº de escolares pactuados na PSE	0%	50%	50%	50%	50%



	50% dos escolares da rede municipal de ensino						
	Promover atividades de aplicação tópica de fluor em 50% dos escolares da rede municipal de ensino	Nº de escolares pactuados na PSE	0%	50%	50%	50%	50%
	Promover ação educativas de prevenção ao câncer bucal nas salas de espera das UBS	Nº de atividades coletivas da odontologia	20	36	36	36	36
	Ampliar programa de tabagismo nas unidades de saúde.	Percentual de tratamentos concluídos em relação ao inscritos nos grupos de tabagismo	50%	60%	60%	60%	60%
	Implantar linha de cuidado para sobrepeso e obesidade das UBSF	Nº de ESF com fichas de cadastros e acompanhamento das	0%	3	3	3	3



		peças com sobrepeso e obesidade do território.					
	Implantar grupos multiprofissionais para cuidado do sobrepeso e da obesidade.	Nº de grupos criados para cuidado do sobrepeso e da obesidade.	0%	1	1	2	3
	Estruturar as UBSF e unidade 24 hs para atendimento as pessoas com obesidade morbida	UBSF e UM com estrutura de balaças, tensiometro, cadeira, maca, potas acessíveis.	0%	10%	25%	50%	100%
	Alcançar 90% de cadastro dos usuários de saúde mental do território;	Nº de usuários de saúde mental com prontuário atualizado/ ou ficha de cadastro na UBS.	Iniciar este trabalho	90%	90%	90%	90%
	Ampliar em 90% cobertura de acompanhamento das	Percentual de cobertura das condicionalidades de saúde do programa bolsa família.	85%	85%	87%	89%	90%



	condicionalidades de saúde do programa bolsa família						
	Promover ações de prevenção ao câncer de mama e colo do útero	Campanha de outubro rosa nas Unidades Básicas de saúde	3	3	3	3	3
	Promover ações de saúde do homem para prevenção do câncer de próstata	Campanha de Novembro azul nas Unidades básicas de saúde	3	3	3	3	3
	Promover campanha de prevenção ao suicídio	Campanha do setembro Amarelo nas Unidades Básicas de Saúde	3	3	3	3	3
	Ampliar em 80% as ações do Programa Saúde na Escola Pactuadas	Percentual de Atividades realizadas com os escolares.	50%	80%	80%	80%	80%



	Alcançar em 100% as metas pactuadas no PROTEJA.	Plano de ação construído para direcionamento do trabalho e alcance das metas	-	100%	100%	-	-
	Implantar projeto de educação ambiental com a comunidade quilombola para destinação correta do lixo e resíduos	Projeto de educação em saúde para promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao meio ambiente.	0	1	1	1	1



## 6.0 RECURSOS FINANCEIROS



Código	Descrição	2022		2023		2024		2025		Total
		Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	
<b>Receitas Correntes</b>										
1.7.1.1.00.0.0.00	Transferências Decorrentes de Participação na Receita da União	11.713.292,66	-2.209.200,00	12.298.957,28	-2.319.660,00	12.913.905,13	-2.435.643,00	13.559.600,38	-2.557.425,15	40.963.827,30
1.7.1.1.51.0.0.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - FPM	11.707.292,66	-2.208.000,00	12.292.657,28	-2.318.400,00	12.907.290,13	-2.434.320,00	13.552.654,63	-2.556.036,00	40.943.138,70
1.7.1.1.51.1.0.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal	11.000.000,00	-2.140.000,00	11.550.000,00	-2.247.000,00	12.127.500,00	-2.359.350,00	12.733.875,00	-2.477.317,50	38.187.707,50
1.7.1.1.51.1.1.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - Cota Mensal - Principal	11.000.000,00	-2.140.000,00	11.550.000,00	-2.247.000,00	12.127.500,00	-2.359.350,00	12.733.875,00	-2.477.317,50	38.187.707,50
1.7.1.1.51.2.0.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de dezembro	232.025,10	-10.000,00	243.626,35	-10.500,00	255.807,66	-11.025,00	268.598,04	-11.576,25	956.955,90
1.7.1.1.51.2.1.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de dezembro - Principal	232.025,10	-10.000,00	243.626,35	-10.500,00	255.807,66	-11.025,00	268.598,04	-11.576,25	956.955,90
1.7.1.1.51.3.0.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de julho	475.267,56	-58.000,00	499.030,93	-60.900,00	523.982,47	-63.945,00	550.181,59	-67.142,25	1.798.475,30
1.7.1.1.51.3.1.00	Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios - 1% Cota entregue no mês de julho - Principal	475.267,56	-58.000,00	499.030,93	-60.900,00	523.982,47	-63.945,00	550.181,59	-67.142,25	1.798.475,30
1.7.1.1.52.0.0.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural	6.000,00	-1.200,00	6.300,00	-1.260,00	6.615,00	-1.323,00	6.945,75	-1.389,15	20.688,60
1.7.1.1.52.0.1.00	Cota-Parte do Imposto Sobre a Propriedade Territorial Rural - Principal	6.000,00	-1.200,00	6.300,00	-1.260,00	6.615,00	-1.323,00	6.945,75	-1.389,15	20.688,60
1.7.1.2.00.0.0.00	Transferências das Compensações Financeiras pela Exploração de Recursos Naturais	375.086,30		393.840,61		413.532,64		434.209,26		1.616.668,81
1.7.1.2.51.0.0.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM	13.786,30		14.475,61		15.199,39		15.959,35		59.420,65
1.7.1.2.51.0.1.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM - Principal	13.786,30		14.475,61		15.199,39		15.959,35		59.420,65
1.7.1.2.52.0.0.00	Cota-parte da Compensação Financeira pela Produção de Petróleo	361.300,00		379.365,00		398.333,25		418.249,91		1.557.248,16
1.7.1.2.52.4.0.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP	361.300,00		379.365,00		398.333,25		418.249,91		1.557.248,16
1.7.1.2.52.4.1.00	Cota-Parte do Fundo Especial do Petróleo - FEP - Principal	361.300,00		379.365,00		398.333,25		418.249,91		1.557.248,16
1.7.1.3.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	3.193.700,00		3.353.384,99		3.521.054,22		3.697.106,91		13.765.246,12
1.7.1.3.50.0.0.00	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Repasses Fundo a Fundo - Bloco de Manutenção das Ações e Serviços	3.193.700,00		3.353.384,99		3.521.054,22		3.697.106,91		13.765.246,12
1.7.1.3.50.1.0.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Atenção Primária	2.653.700,00		2.786.384,99		2.925.704,22		3.071.989,41		11.437.778,62
1.7.1.3.50.1.1.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Atenção Primária	2.653.700,00		2.786.384,99		2.925.704,22		3.071.989,41		11.437.778,62
1.7.1.3.50.1.1.01	Transferências de Recursos da Atenção Básica	1.234.035,00		1.295.736,75		1.360.523,58		1.428.549,75		5.318.845,08
1.7.1.3.50.1.1.02	Transferências de Recursos da Atenção da Média Alta Complexidade Amb. Hospitalar	490.920,00		515.466,00		541.239,30		568.301,26		2.115.926,56
1.7.1.3.50.1.1.03	Transferências de Recursos do PAB Fixo	101.083,99		106.138,18		111.445,08		117.017,33		435.684,58
1.7.1.3.50.1.1.04	AMU 192	400.000,00		420.000,00		441.000,00		463.050,00		1.724.050,00
1.7.1.3.50.1.1.05	Comunidade de Saúde	225.661,01		236.944,06		248.791,26		261.230,82		972.627,15



ESTADO DA PARAÍBA  
48-LIVRAMENTO (EXECUTIVO)  
Sistema de Planejamento do Plano Plurianual  
Anexo I - Demonstrativo da Receita PPA - Período: 2022 a 2025

Código	Descrição	2022		2023		2024		2025		Total
		Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	
<b>Receitas Correntes</b>										
1.7.1.3.50.1.1.00	Coronavírus (COVID-19) - SAPS	202.000,00		212.100,00		222.705,00		233.840,25		870.645,25
1.7.1.3.50.3.0.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Vigilância em Saúde	520.000,00		546.000,00		573.300,00		601.965,00		2.241.265,00
1.7.1.3.50.3.1.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Vigilância em Saúde	520.000,00		546.000,00		573.300,00		601.965,00		2.241.265,00
1.7.1.3.50.3.1.00	Transferências de Recursos da Vigilância em Saúde	500.000,00		525.000,00		551.250,00		578.812,50		2.155.062,50
1.7.1.3.50.3.1.00	Assistência Financeira Complementar aos Estados, Distrito Federal e Municípios para Agentes de Combate às Endemias	10.000,00		10.500,00		11.025,00		11.576,25		43.101,25
1.7.1.3.50.3.1.00	Agentes Financeiros aos Estados, Distrito Federal e Municípios para a Vigilância em Saúde - Despesas Diversas	10.000,00		10.500,00		11.025,00		11.576,25		43.101,25
1.7.1.3.50.4.0.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Assistência Farmacêutica	20.000,00		21.000,00		22.050,00		23.152,50		86.202,50
1.7.1.3.50.4.1.00	Transferências de Recursos do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde – Assistência Farmacêutica	20.000,00		21.000,00		22.050,00		23.152,50		86.202,50
1.7.1.3.50.4.1.00	Organização dos Serviços de Assistência Farmacêutica no SUS	20.000,00		21.000,00		22.050,00		23.152,50		86.202,50
1.7.1.4.00.0.0.00	Transferências de Recursos do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação – FNDE	492.982,49		517.631,61		543.513,19		570.688,83		2.124.816,12
1.7.1.4.50.0.0.00	Transferências do Salário-Educação	136.700,00		143.535,00		150.711,75		158.247,33		589.194,08
1.7.1.4.50.0.1.00	Transferências do Salário-Educação - Principal	136.700,00		143.535,00		150.711,75		158.247,33		589.194,08
1.7.1.4.51.0.0.00	Transferências Diretas do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE	89.400,00		93.870,00		98.563,50		103.491,67		385.325,17
1.7.1.4.51.0.1.00	Transferências Diretas do FNDE referentes ao Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE - Principal	89.400,00		93.870,00		98.563,50		103.491,67		385.325,17
1.7.1.4.52.0.0.00	Transferências referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE	20.200,00		21.210,00		22.270,50		23.384,02		87.064,52
1.7.1.4.52.0.1.00	Transferências referentes ao Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE - Principal	20.200,00		21.210,00		22.270,50		23.384,02		87.064,52
1.7.1.4.53.0.0.00	Transferências referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE	74.000,00		77.700,00		81.585,00		85.664,25		318.949,25
1.7.1.4.53.0.1.00	Transferências referentes ao Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar – PNATE - Principal	74.000,00		77.700,00		81.585,00		85.664,25		318.949,25
1.7.1.4.99.0.0.00	Outras Transferências Diretas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE	172.682,49		181.316,61		190.382,44		199.901,56		744.283,10
1.7.1.4.99.0.1.00	Outras Transferências Diretas do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação - FNDE - Principal	172.682,49		181.316,61		190.382,44		199.901,56		744.283,10
1.7.1.5.00.0.0.00	Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de V	410.400,00		430.920,00		452.466,00		475.089,29		1.768.875,29
1.7.1.5.50.0.0.00	Transferências de Recursos de Complementação da União ao Fundeb – VAAT	180.700,00		189.735,00		199.221,75		209.182,83		778.839,58



ESTADO DA PARAÍBA  
48-LIVRAMENTO (EXECUTIVO)  
Sistema de Planejamento do Plano Plurianual  
Anexo I - Demonstrativo da Receita PPA - Período: 2022 a 2025

Código	Descrição	2022		2023		2024		2025		Total
		Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	Receita	Dedução	
<b>Receitas Correntes</b>										
1.7.1.9.99.0.1.0	Outras Transferências da União - LC 173 - Recurso Livre	50.000,00		52.500,00		55.125,00		57.881,25		215.506,25
1.7.1.9.99.0.1.0	Outras Transferências da União - LC 173 - Saúde/Assistência Social	121.800,00		127.890,00		134.284,50		140.998,72		524.973,22
1.7.1.9.99.0.1.0	Outras Transferências da União - Lei Aldir Blanc	50.000,00		52.500,00		55.125,00		57.881,25		215.506,25
1.7.2.0.00.0.0.0	Transferências dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	2.789.309,57	-596.008,11	2.928.775,03	-625.808,51	3.075.213,75	-657.098,93	3.228.974,40	-689.953,87	9.453.403,33
1.7.2.1.00.0.0.0	Participação na Receita dos Estados e Distrito Federal	2.451.064,37	-596.008,11	2.573.617,57	-625.808,51	2.702.298,43	-657.098,93	2.837.413,33	-689.953,87	7.995.524,28
1.7.2.1.50.0.0.0	Quota-Parte do ICMS	2.260.640,53	-561.008,11	2.373.672,55	-589.058,51	2.492.356,17	-618.511,43	2.616.973,97	-649.437,00	7.325.628,17
1.7.2.1.50.0.1.0	Quota-Parte do ICMS - Principal	2.260.640,53	-561.008,11	2.373.672,55	-589.058,51	2.492.356,17	-618.511,43	2.616.973,97	-649.437,00	7.325.628,17
1.7.2.1.51.0.0.0	Quota-Parte do IPVA	136.012,55	-19.000,00	142.813,17	-19.950,00	149.953,82	-20.947,50	157.451,51	-21.994,87	504.338,68
1.7.2.1.51.0.1.0	Quota-Parte do IPVA - Principal	136.012,55	-19.000,00	142.813,17	-19.950,00	149.953,82	-20.947,50	157.451,51	-21.994,87	504.338,68
1.7.2.1.52.0.0.0	Quota-Parte do IPI - Municípios	43.411,29	-16.000,00	45.581,85	-16.800,00	47.860,94	-17.640,00	50.253,98	-18.522,00	118.146,06
1.7.2.1.52.0.1.0	Quota-Parte do IPI - Municípios - Principal	43.411,29	-16.000,00	45.581,85	-16.800,00	47.860,94	-17.640,00	50.253,98	-18.522,00	118.146,06
1.7.2.1.53.0.0.0	Quota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico	11.000,00		11.550,00		12.127,50		12.733,87		47.411,37
1.7.2.1.53.0.1.0	Quota-Parte da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - Principal	11.000,00		11.550,00		12.127,50		12.733,87		47.411,37
1.7.2.3.00.0.0.0	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	35.103,00		36.858,15		38.701,05		40.636,10		151.298,30
1.7.2.3.50.0.0.0	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	35.103,00		36.858,15		38.701,05		40.636,10		151.298,30
1.7.2.3.50.0.1.0	Transferências de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS - Principal	35.103,00		36.858,15		38.701,05		40.636,10		151.298,30
1.7.2.4.00.0.0.0	Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades	150.300,00		157.815,00		165.705,75		173.991,03		647.811,78
1.7.2.4.50.0.0.0	Transferências de Convênios dos Estados e DF para o Sistema Único de Saúde - SUS	75.300,00		79.065,00		83.018,25		87.169,16		324.552,41
1.7.2.4.50.0.1.0	Transferências de Convênios dos Estados e DF para o Sistema Único de Saúde - SUS - Principal	75.300,00		79.065,00		83.018,25		87.169,16		324.552,41
1.7.2.4.99.0.0.0	Outras Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades	75.000,00		78.750,00		82.687,50		86.821,87		323.259,37
1.7.2.4.99.0.1.0	Outras Transferências de Convênios dos Estados e DF e de Suas Entidades - Principal	75.000,00		78.750,00		82.687,50		86.821,87		323.259,37
1.7.2.9.00.0.0.0	Outras Transferências dos Estados e Distrito Federal	152.842,20		160.484,31		168.508,52		176.933,94		658.768,97
1.7.2.9.99.0.0.0	Outras Transferências dos Estados e DF	152.842,20		160.484,31		168.508,52		176.933,94		658.768,97
1.7.2.9.99.0.1.0	Outras Transferências dos Estados e DF - Principal	152.842,20		160.484,31		168.508,52		176.933,94		658.768,97
1.7.5.0.00.0.0.0	Transferências de Outras Instituições Públicas	7.454.400,00		7.827.120,00		8.218.476,00		8.629.399,80		32.129.395,80
1.7.5.1.00.0.0.0	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais	7.454.400,00		7.827.120,00		8.218.476,00		8.629.399,80		32.129.395,80
1.7.5.1.50.0.0.0	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais	7.454.400,00		7.827.120,00		8.218.476,00		8.629.399,80		32.129.395,80
1.7.5.1.50.0.1.0	Transferências de Recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais	7.454.400,00		7.827.120,00		8.218.476,00		8.629.399,80		32.129.395,80

## 7.0. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Este Plano Municipal de Saúde norteará as ações desenvolvidas no âmbito da saúde na vigência 2022-2025, e sua avaliação será contínua de modo a atender as transformações nos cenários epidemiológicos e de morbimortalidade do território. O mesmo será avaliado pelo Conselho Municipal de Saúde através dos demais instrumentos de Gestão a exemplos dos Relatórios Quadrimestrais detalhados, Relatórios Anuais de Gestão e Programações Anuais de Saúde, podendo assim ser revisado a qualquer momento de sua vigência.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração do Plano Municipal de Saúde 2022 – 2025 foi bastante discutida e contou com a participação de diversos atores que além de refletir a Política de Saúde Municipal na 6ª Conferência Municipal de Saúde do município, realizada de forma híbrida, e que, contribuíram para o aprimoramento dos resultados esperados do Sistema Único de Saúde - SUS.

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde deverá garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população.

As diretrizes, objetivos, metas e ações propostas tem se baseado na necessidade de compatibilizar demandas locais, análises técnicas e proposições do próprio serviço com os limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento do serviço de saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Cabe destacar que para subsidiar este Plano, inúmeros documentos, entre eles A Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012, do Decreto Nº. 7.508, de 28 de junho de 2011; a Portaria MS/GM Nº. 2.488/2011 – Política Nacional da Atenção Básica; a Portaria Nº. 4.279/2010 - Rede de Atenção à Saúde; o Plano Nacional de Saúde – 2020-2023, Lei 1.379 de fevereiro de 2020 ; o Plano Estadual de Saúde – 2020/2023 Paraíba; a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013 e publicações do Ministério da Saúde.

Por fins destacamos que após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, esse Plano substituirá o Plano Municipal de saúde 2018 –2021.